



## **ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DAS EXPORTAÇÕES DAS FRUTAS SECAS NO PERÍODO DE 2002-2010 ATRAVÉS DE MODELOS BAYESIANOS**

Gabriela Zanandrea (Probic/Fapergs), Guilherme Cunha Malafaia, Maria Emilia Camargo (Orientador(a))

O agronegócio frutícola no Brasil tem apresentado nos últimos anos grande crescimento, impulsionado pelo crescimento do mercado interno e das exportações. Assim, o país pode atender boa parte da demanda interna de frutas *in natura* e derivados e, ainda assim, ampliar sua participação no mercado mundial desses produtos, principalmente de frutas tropicais. A fruticultura destaca-se economicamente nas regiões Sul (temperadas), Sudeste e Nordeste (tropicais). O objetivo deste trabalho foi encontrar um modelo que melhor representasse o comportamento das exportações de cinco tipos de frutas secas (maçã, manga, melão, uva e banana) no período de 2002 a 2010. A maçã e a uva são frutas de clima temperado e a manga, melão e banana de clima tropical. Com a aplicação da metodologia bayesiana, encontrou-se um modelo que é uma ferramenta de previsões estatísticas, as quais traduzem uma aproximação real das exportações dos cinco tipos de frutas secas. O método de pesquisa científica do ponto de vista da natureza e da forma de abordagem do problema proposto neste trabalho enquadra-se, de acordo com Silva & Menezes (2001), na categoria de pesquisa aplicada quantitativa. A pesquisa aplicada quantitativa tem como objetivo gerar conhecimentos para aplicação prática dirigida à solução de problemas específicos com o uso de recursos e técnicas estatísticas, que no caso é de desenvolver modelos de previsão para modelar e prever a evolução das exportações das frutas, secas, através da metodologia bayesiana (Harrison & Stevens, 1976). Após vários modelos tentativos, determinou-se o melhor modelo para a exportação de cada uma das frutas, bem como se utilizou o modelo encontrado para fazer previsões.

Palavras-chave: Fruticultura, Modelos Bayesianos, Previsão.

Apoio: UCS, FAPERGS.

XIX Encontro de Jovens Pesquisadores - Novembro de 2011  
Universidade de Caxias do Sul